

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro no Primeiro Trimestre de 2013

No primeiro trimestre de 2013, as exportações¹ do Estado de São Paulo somaram US\$ 12,45 bilhões (24,5% do total nacional), e as importações², US\$ 19,44 bilhões (34,7% do total nacional), registrando déficit de US\$ 6,99 bilhões. Em relação ao primeiro trimestre do ano de 2012, o valor das exportações paulistas caiu 1,8% e o das importações, 0,6%, aumentando em 1,6% o déficit comercial (Figura 1). A queda nas exportações paulistas (-1,8%), comparando-se os primeiros três meses de 2013 e 2012, foi menor do que a das exportações brasileiras (-7,7%), enquanto que, nas importações, ocorreu pequeno decréscimo em São Paulo (-0,6%) e aumento no Brasil (+6,3%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o déficit da balança comercial paulista registrou aumento de 1,6%, enquanto que a balança comercial brasileira, superavitária no primeiro trimestre de 2012, passou a apresentar déficit (US\$ 5,15 bilhões).

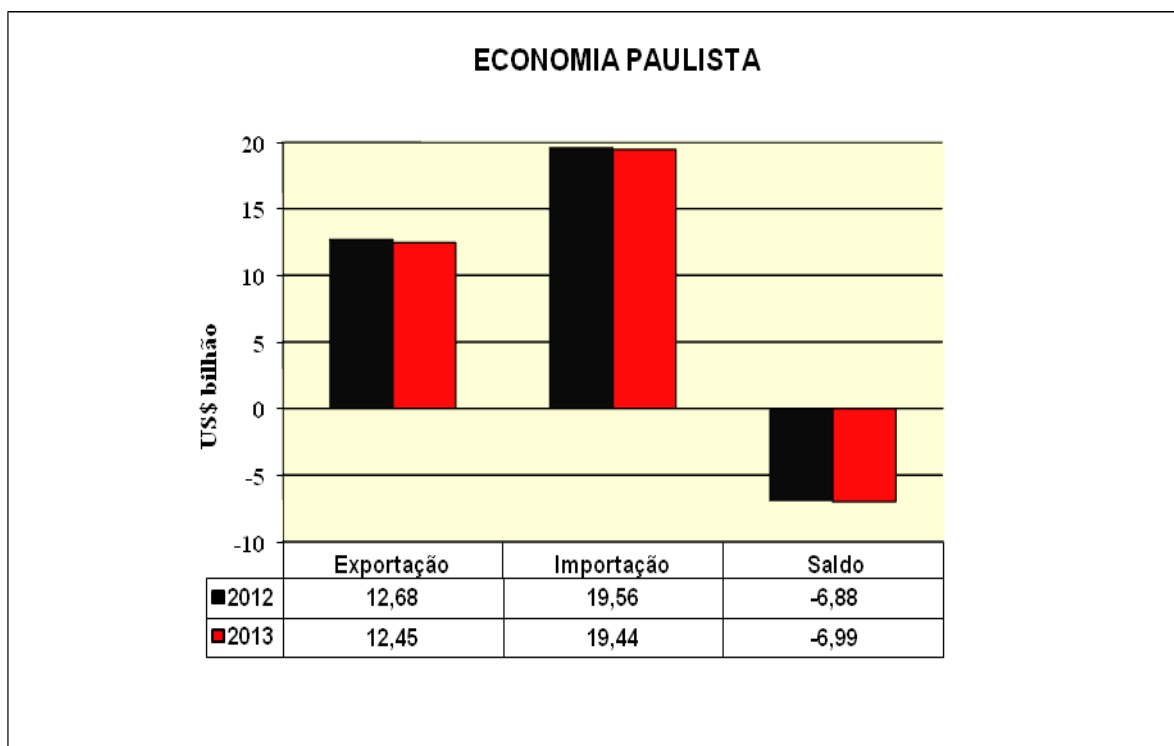


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Trimestre, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações crescentes (+28,5%), atingindo US\$ 4,83 bilhões. Como as importações diminuíram (-6,1%), somando US\$ 1,53 bilhão, o saldo, de US\$ 3,30 bilhões⁴, foi 54,9% maior que o do primeiro trimestre do ano de 2012 (Figura 2). Destaque-se que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$ 17,91 bilhões para exportações de US\$ 7,62 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$ 10,29 bilhões no primeiro trimestre de 2013. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria bem mais deficitário não fosse o desempenho do agronegócio estadual.

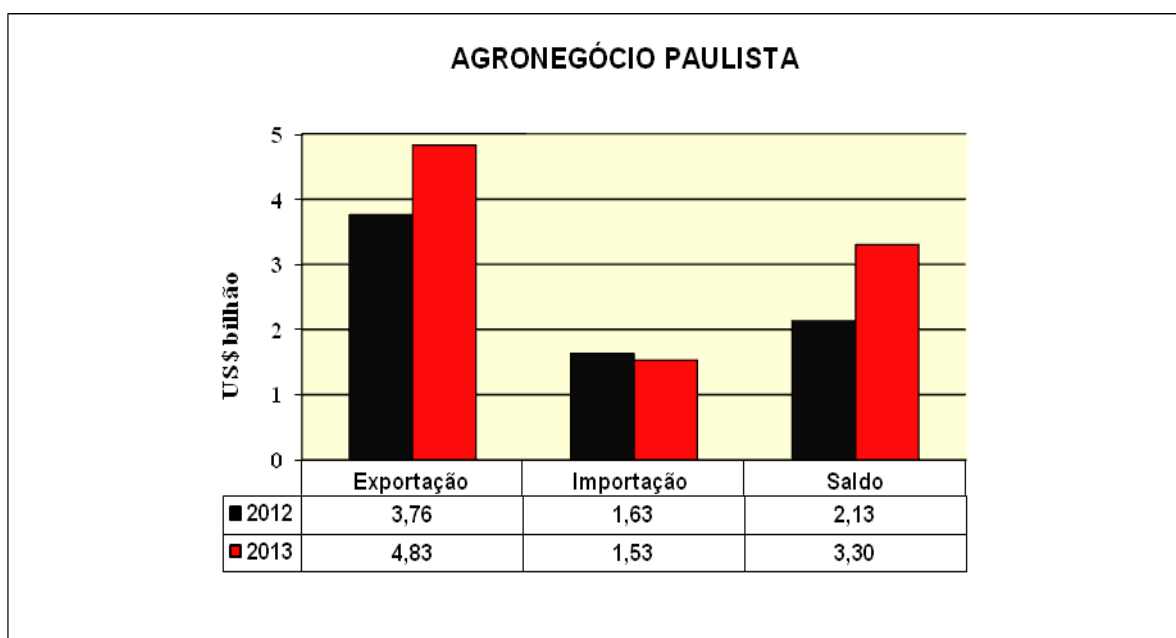


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Primeiro Trimestre, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no primeiro trimestre de 2013, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$ 2,07 bilhões, com as exportações de álcool representando 17,7% desse total); sucos (US\$ 605,63 milhões, dos quais 99,2% referentes a sucos de laranja); carnes (US\$ 573,99 milhões, em que a carne bovina respondeu por 80,3%); produtos florestais (US\$ 416,72 milhões); e complexo soja (US\$ 284,14

milhões). Esses cinco agregados representaram 81,8% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

TABELA 1. Exportações do Agronegócio no Primeiro Trimestre por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, 2012 e 2013.

Grupo	2012		2013		Variação
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	%
Animais vivos (exceto pescados)	7,53	0,20	11,98	0,25	59,10
Bebidas	15,45	0,41	20,63	0,43	33,53
Cacau e seus produtos	12,63	0,34	11,54	0,24	-8,63
Café	200,94	5,35	195,42	4,04	-2,75
Carnes	561,68	14,95	573,99	11,88	2,19
Cereais, farinhas e preparações	27,74	0,74	68,01	1,41	145,17
Chá, mate e especiarias	5,49	0,15	2,28	0,05	-58,47
Complexo soja	142,51	3,79	284,14	5,88	99,38
Complexo sucroalcooleiro	1.084,63	28,86	2.073,00	42,89	91,13
Couros, produtos de couro e peleteria	120,97	3,22	146,52	3,03	21,12
Demais produtos de origem animal	77,97	2,07	78,50	1,62	0,68
Demais produtos de origem vegetal	179,95	4,79	126,94	2,63	-29,46
Fibras e produtos têxteis	31,42	0,84	24,54	0,51	-21,90
Frutas (inclui nozes e castanhas)	25,70	0,68	25,03	0,52	-2,61
Fumo e seus produtos	1,40	0,04	0,00	0,00	-100,00
Lácteos	21,51	0,57	28,60	0,59	32,96
Pescados	1,57	0,04	0,68	0,01	-56,69
Plantas vivas e produt. de floricultura	2,50	0,07	2,68	0,06	7,20
Produtos alimentícios diversos	80,24	2,14	77,57	1,60	-3,33
Produtos apícolas	3,82	0,10	5,95	0,12	55,76
Produtos florestais	465,40	12,38	416,72	8,62	-10,46
P. hortícolas, legum.,raízes,tubérculos.	1,86	0,05	2,87	0,06	54,30
Produtos oleaginosos (exclui soja)	32,16	0,86	34,24	0,71	6,47
Rações para animais	15,41	0,41	15,63	0,32	1,43
Sucos	637,35	16,96	605,63	12,53	-4,98
Agronegócios	3.757,82	100,00	4.833,10	100,00	28,61

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Tiveram crescimento, na comparação do primeiro trimestre de 2013 com o de 2012, as exportações paulistas de cereais, farinhas e preparações (+145,2%); complexo soja (+99,4%); complexo sucroalcooleiro (91,1%); animais vivos (+59,1%); produtos apícolas (+55,8%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+54,3%); bebidas (+33,5%); lácteos (+33,0%); couros, produtos de couro e peleteria (+21,1%); plantas vivas e produtos de floricultura (+7,2%); produtos oleaginosos (+6,5%); carnes

(+2,2%); rações para animais (+1,4%) e demais produtos de origem animal (+0,7%). Houve redução nas demais, ou seja, fumo e seus produtos (sem exportações no primeiro trimestre de 2013); chá, mate e especiarias (-58,5%); pescados (-56,7%); demais produtos de origem vegetal (-29,5%); fibras e produtos têxteis (-21,9%); produtos florestais (-10,5%); cacau e seus produtos (-8,6%); sucos (-5,0%); produtos alimentícios diversos (-3,3%); café (-2,8%) e frutas (-2,6%) (Tabela 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado aumentou 9,1 pontos percentuais, enquanto a participação das importações diminuiu 0,4 ponto percentual, na comparação dos primeiros trimestres de 2012 e 2013 (Figura 3).

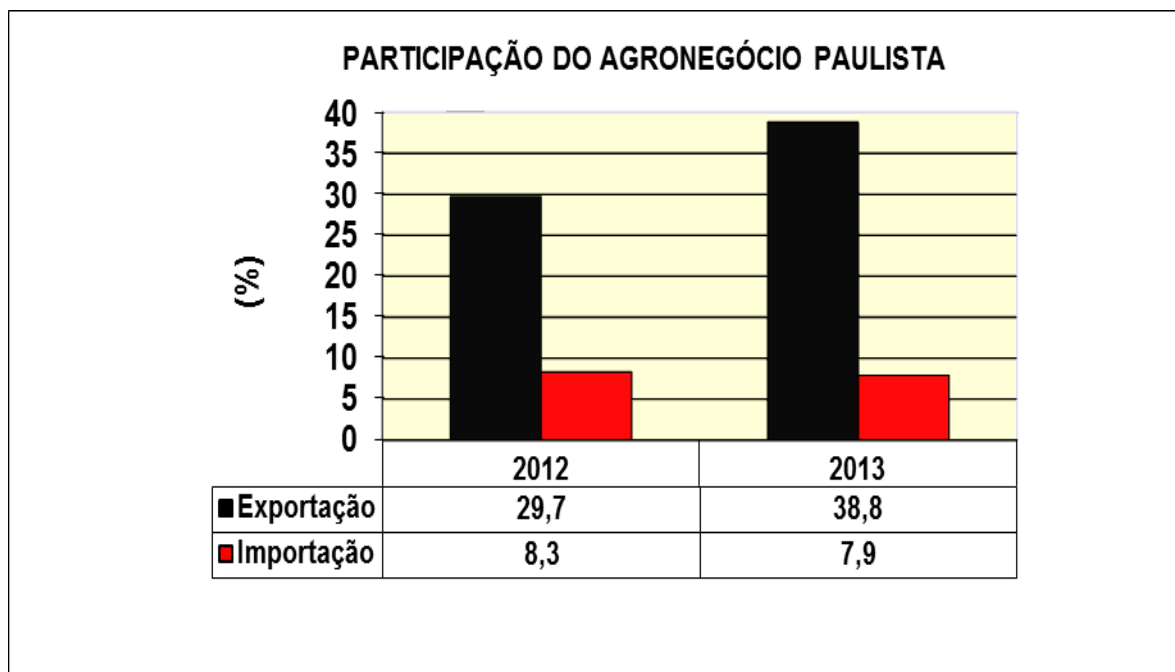


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Trimestre, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 5,15 bilhões no primeiro trimestre de 2013, com exportações de US\$ 50,84 bilhões e importações de US\$ 55,99 bilhões. O saldo comercial negativo - ao contrário do primeiro trimestre do ano anterior - ocorreu em função de queda nas exportações (-7,7%) e aumento nas importações (+6,3%) (Figura 4).

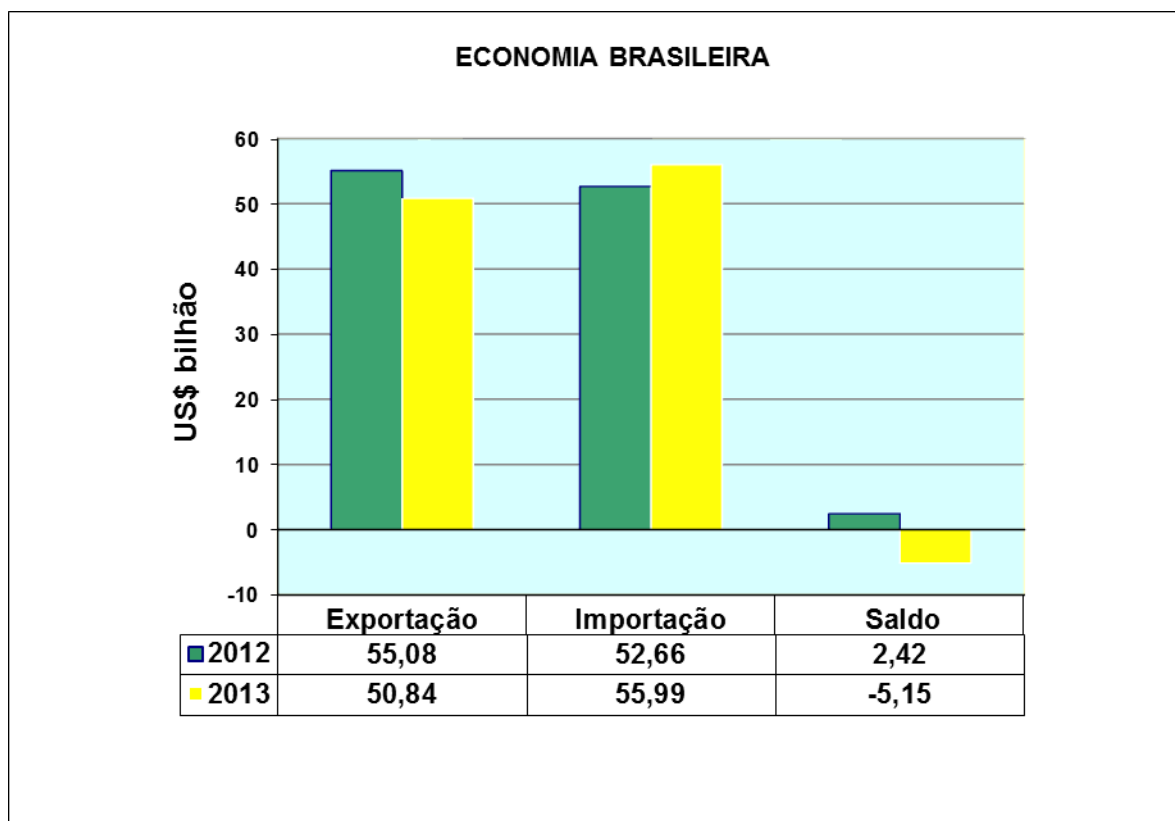


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Primeiro Trimestre, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

No primeiro trimestre de 2013, as exportações do agronegócio brasileiro cresceram 6,0% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$ 20,57 bilhões (40,5% do total). Já as importações do setor diminuíram 0,9%, também na comparação com os três primeiros meses de 2012, somando US\$ 4,28 bilhões (7,6% do total). O superávit do agronegócio no período foi de US\$ 16,29 bilhões⁵, 8,0% superior ao do primeiro trimestre do ano anterior (Figura 5). Portanto, o déficit do comércio exterior brasileiro só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações US\$ 30,27 bilhões e importações de US\$ 51,71 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 21,44 bilhões.

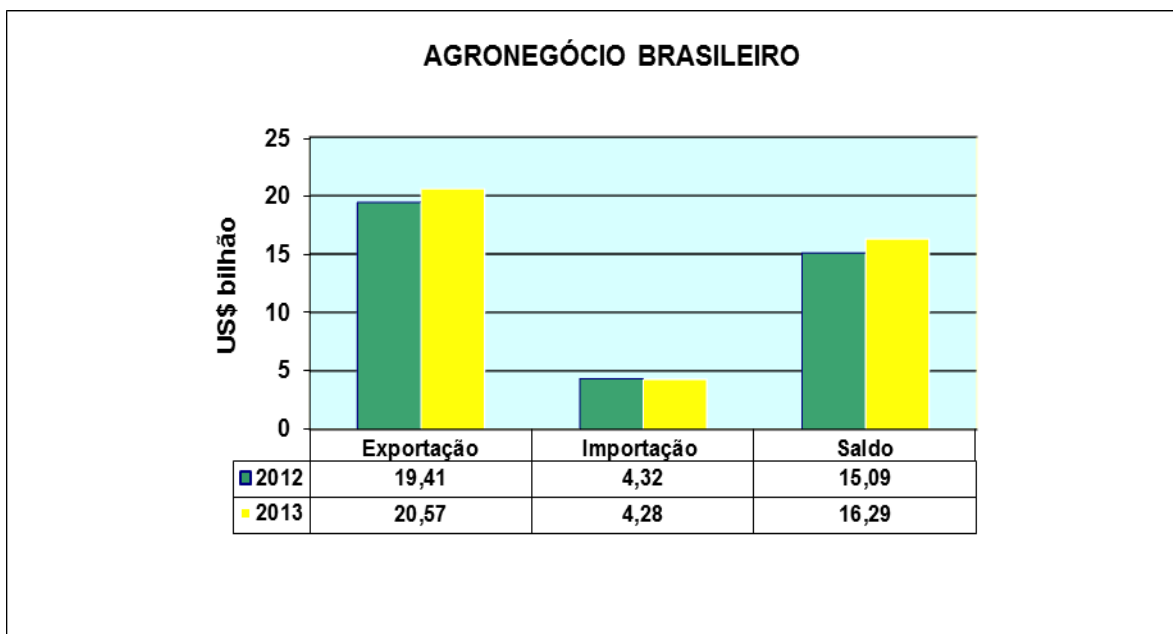


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Primeiro Trimestre, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Os cinco principais grupos do agronegócio brasileiro nas exportações do primeiro trimestre de 2013 foram: carnes (US\$ 3,89 bilhões); complexo soja (US\$ 3,66 bilhões); complexo sucroalcooleiro (US\$ 3,29 bilhões); cereais, farinhas e preparações (US\$ 2,53 bilhões) e produtos florestais (US\$ 2,21 bilhões). Esses cinco agregados responderam por 75,8% das vendas externas do agronegócio nacional (Tabela 2).

Na comparação com o primeiro trimestre de 2012, aumentaram as exportações de cereais, farinhas e preparações (+189,1%); bebidas (+54,6%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+47,7%); complexo sucroalcooleiro (41,2%); rações para animais (+26,0%); animais vivos (+25,0%); lácteos (+18,9%); produtos oleaginosos (+17,6%), plantas vivas e produtos de floricultura (+13,5%), couros, produtos de couro e peleteria (+11,0%), carnes (+7,7%); produtos apícolas (+7,6%); chá, mate e especiarias (+4,7%); e pescados (+3,7%). Diminuíram as exportações de demais produtos de origem vegetal (-25,6%); cacau e seus produtos (-24,8%); fumo e seus produtos (-24,6%); complexo soja (-24,2%); café (-18,8%); fibras e produtos têxteis (-10,2%); produtos

alimentícios diversos (-10,0%); sucos (-8,6%); demais produtos de origem animal (-5,1%); frutas (-4,2%) e produtos florestais (-1,5%) (Tabela 2).

TABELA 2. Exportações do Agronegócio no Primeiro Trimestre por Grupo de Produtos, Brasil, 2012 e 2013.

Grupo	2012		2013		Varição
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	%
Animais vivos (exceto pescados)	139,35	0,72	174,16	0,85	24,98
Bebidas	68,31	0,35	105,59	0,51	54,57
Cacau e seus produtos	98,66	0,51	74,17	0,36	-24,82
Café	1.759,43	9,06	1.429,14	6,95	-18,77
Carnes	3.611,88	18,61	3.891,06	18,92	7,73
Cereais, farinhas e preparações	875,56	4,51	2.531,26	12,31	189,10
Chá, mate e especiarias	67,05	0,35	70,20	0,34	4,70
Complexo soja	4.828,74	24,88	3.658,99	17,79	-24,22
Complexo sucroalcooleiro	2.333,69	12,02	3.294,96	16,02	41,19
Couros, produtos de couro e peleteria	617,79	3,18	685,90	3,33	11,02
Demais produtos de origem animal	165,90	0,85	157,46	0,77	-5,09
Demais produtos de origem vegetal	337,69	1,74	251,26	1,22	-25,59
Fibras e produtos têxteis	467,52	2,41	419,81	2,04	-10,20
Frutas (inclui nozes e castanhas)	185,29	0,95	177,59	0,86	-4,16
Fumo e seus produtos	555,13	2,86	418,63	2,04	-24,59
Lácteos	27,87	0,14	33,14	0,16	18,91
Pescados	33,65	0,17	34,89	0,17	3,68
Plantas vivas e produt. de floricultura	3,99	0,02	4,53	0,02	13,53
Produtos alimentícios diversos	121,14	0,62	109,04	0,53	-9,99
Produtos apícolas	14,52	0,07	15,62	0,08	7,58
Produtos florestais	2.242,95	11,55	2.209,65	10,74	-1,48
P. hortícolas, legum.,raízes,tubérculos.	12,30	0,06	18,17	0,09	47,72
Produtos oleaginosos (exclui soja)	64,99	0,33	76,42	0,37	17,59
Rações para animais	40,37	0,21	50,88	0,25	26,03
Sucos	738,17	3,80	675,04	3,28	-8,55
Agronegócios	19.411,96	99,97	20.567,57	100,0	5,95

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação do agronegócio no total do País aumentou 5,3 pontos percentuais nas exportações, mas diminuiu 0,6 ponto percentual nas importações (Figura 6).

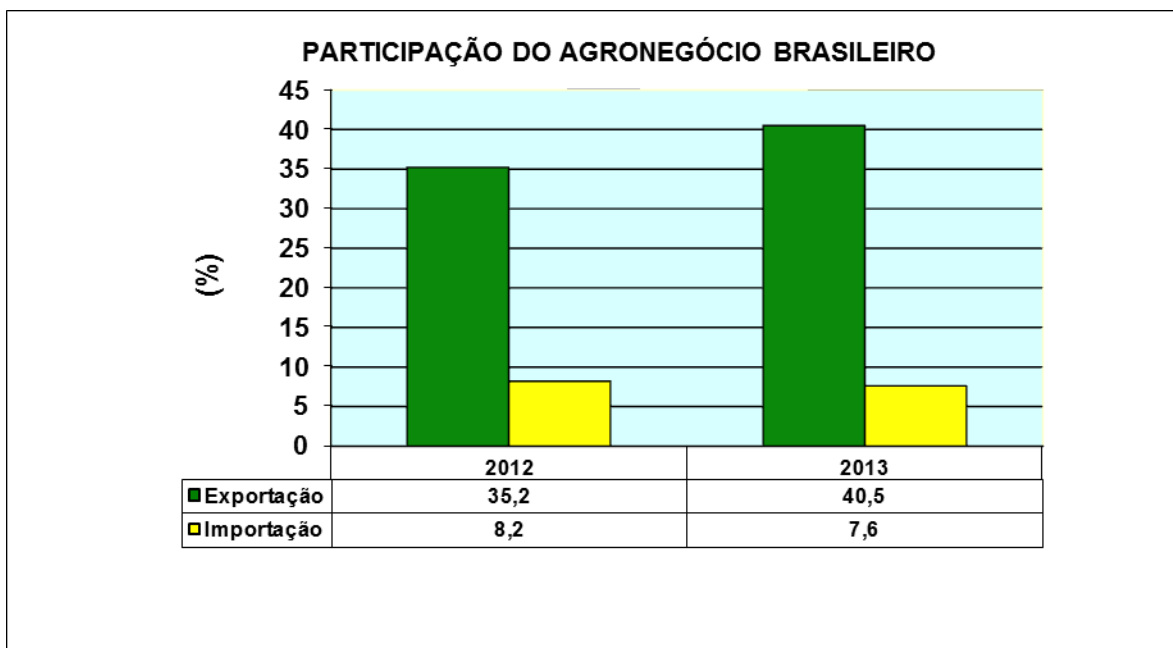


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Primeiro Trimestre, 2012 e 2013

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira subiu em termos das exportações (1,5 ponto percentual) e caiu no tocante às importações (-2,4 pontos percentuais) (Figura 7).

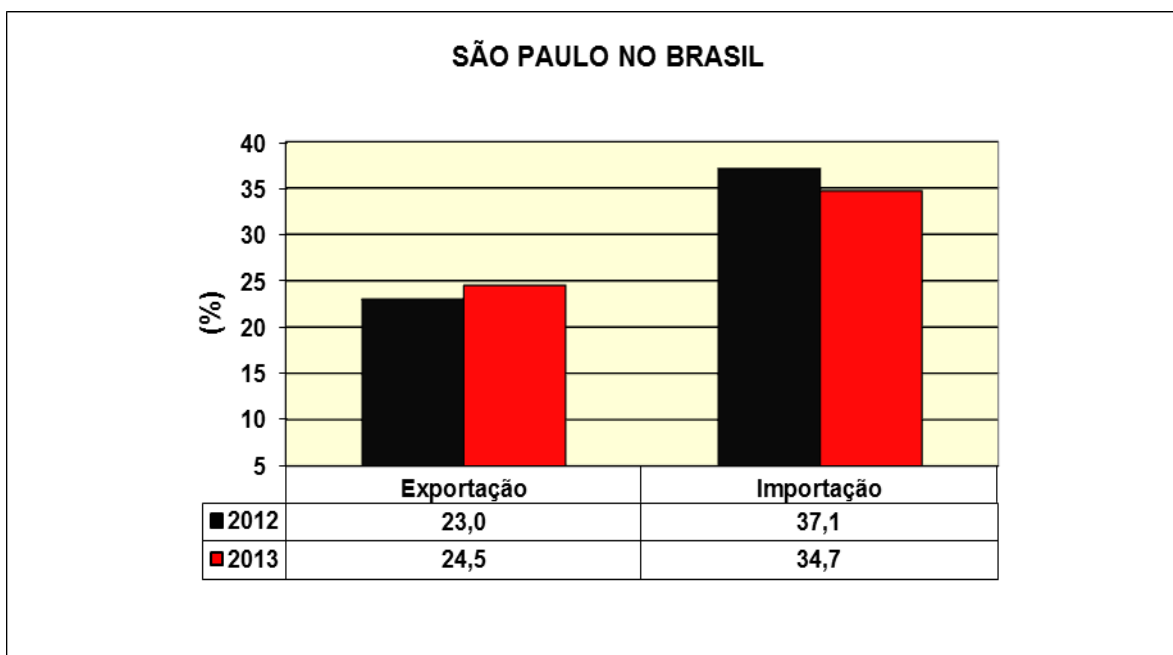


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Primeiro Trimestre, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro trimestre de 2013 representaram 23,5%, ou seja, mais 4,1 pontos percentuais que em igual período de 2012, enquanto as importações representaram 35,7%, sendo 2,0 pontos percentuais inferior à representatividade verificada no mesmo período do ano anterior (Figura 8).

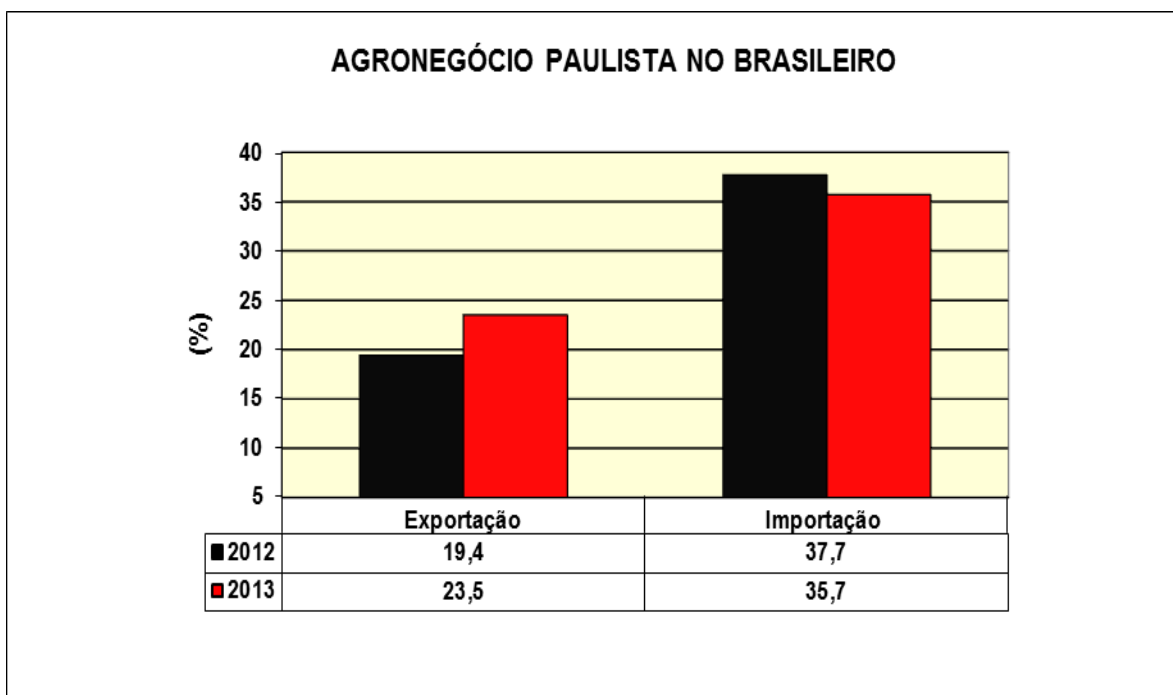


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Primeiro Trimestre, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional, no primeiro trimestre de 2013, destacou-se nos grupos de sucos (89,7%); lácteos (86,3%); produtos alimentícios diversos (71,1%); complexo sucroalcooleiro (62,9%); plantas vivas e produtos de floricultura (59,2%); demais produtos de origem vegetal (50,5%); demais produtos de origem animal (49,9%); produtos oleaginosos (44,8%); produtos apícolas (38,1%) e rações para animais (30,7%) (Tabela 3).

Em relação ao primeiro trimestre do ano anterior, sobressaíram-se os aumentos nas participações de São Paulo nos grupos complexo sucroalcooleiro (+16,4 pontos percentuais);

produtos apícolas (+11,8 pontos percentuais); lácteos (+9,1 pontos percentuais); produtos alimentícios diversos (+4,9 pontos percentuais) e complexo soja (+4,8 pontos percentuais). Já as maiores quedas ocorreram nas participações dos grupos rações para animais (-7,5 pontos percentuais); chá, mate e especiarias (-4,9 pontos percentuais); produtos oleaginosos (-4,7 pontos percentuais); plantas vivas e produtos de floricultura (-3,5 pontos percentuais) e bebidas (-3,1 pontos percentuais) (Tabela 3).

TABELA 3. Participação das Exportações do Agronegócio Paulista no Agronegócio Nacional por Grupo de Produtos, Janeiro a Março, 2012 e 2013.

Grupo	2012	2013	Evolução
	(%) (a)	(%) (b)	(b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	5,40	6,88	1,48
Bebidas	22,62	19,54	-3,08
Cacau e seus produtos	12,80	15,56	2,76
Café	11,42	13,67	2,25
Carnes	15,55	14,75	-0,80
Cereais, farinhas e preparações	3,17	2,69	-0,48
Chá, mate e especiarias	8,19	3,25	-4,94
Complexo soja	2,95	7,77	4,82
Complexo sucroalcooleiro	46,48	62,91	16,43
Couros, produtos de couro e peleteria	19,58	21,36	1,78
Demais produtos de origem animal	47,00	49,85	2,85
Demais produtos de origem vegetal	53,29	50,52	-2,77
Fibras e produtos têxteis	6,72	5,85	-0,87
Frutas (inclui nozes e castanhas)	13,87	14,09	0,22
Fumo e seus produtos	0,25	0,00	-0,25
Lácteos	77,18	86,30	9,12
Pescados	4,67	1,95	-2,72
Plantas vivas e produtos de floricultura	62,66	59,16	-3,50
Produtos alimentícios diversos	66,24	71,14	4,90
Produtos apícolas	26,31	38,09	11,78
Produtos florestais	20,75	18,86	-1,89
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	15,12	15,80	0,68
Produtos oleaginosos (exclui soja)	49,48	44,81	-4,67
Rações para animais	38,17	30,72	-7,45
Sucos	86,34	89,72	3,38
Agronegócios	19,36	23,50	4,14

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

NOTAS

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>

⁴Considerando-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit do agronegócio paulista foi de US\$ 2,79 bilhões.

⁵Considerando-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit do agronegócio brasileiro foi de US\$ 13,88 bilhões.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

**Tabela Complementar**

TABELA 1. Valor das Exportações, Importações e Saldo por Grupo de Produtos, Brasil e Estado de São Paulo, Janeiro a Março, 2012 e 2013.



José R. Vicente

jrvicente@iea.sp.gov.br

Recebido: 16/04/2013